

LESÃO DE CÁRIE CAVITADA EM DENTINA: COMO E PORQUÊ PODE SER SELADA

Autores: Gabriela Guarda Dallavilla, Mirella Gonçalves Caldeira Padula, Ana Paula Boteon, Daiana Da Silva Martins, Angélica Aparecida De Oliveira, Daniela Rios

Modalidade: Apresentação Oral - Caso Clínico

Área temática: Dentística

Resumo:

Antigamente as lesões cariosas eram tratadas de maneira mecanicista e a cura era atribuída à realização de restaurações. Atualmente o tratamento é realizado considerando o paciente, com ação nos fatores causais da doença, que englobam mudanças de hábitos. Além disso, o conhecimento sobre as lesões de cárie tem evoluído, sendo possível a adoção de procedimentos de paralisação e controle clínico de lesões em esmalte e dentina, tendo em mente uma odontologia de mínima intervenção (OMI). O objetivo é relatar um caso clínico de selamento de lesão de cárie em dentina na superfície oclusal em primeiro molar permanente jovem, evidenciando os aspectos científicos e técnicos envolvidos. Paciente de 7 anos ao exame clínico apresentava lesão de cárie ativa, cavitada (abertura < 3mm) em dentina. No exame radiográfico observou-se lesão comprometendo apenas a metade externa da dentina. Desta forma, optou-se por realizar o selamento da lesão. Inicialmente foi realizado o isolamento absoluto do dente, a seguir o condicionamento com ácido fosfórico, sistema adesivo e aplicação de resina flow. Ao final as fossas e fissuras se apresentaram totalmente seladas. No acompanhamento clínico de 2 anos o selante estava presente e a lesão paralisada. O uso do selante de fossas e fissuras como método preventivo foi relatado em diversos estudos clínicos que comprovaram sua segurança e eficiência. Nos últimos anos, os selantes têm sido utilizados não apenas como método preventivo, mas também como medida terapêutica para lesões de cárie incipientes em esmalte e dentina, fundamentando-se no conhecimento de que a progressão da lesão de cárie é interrompida pela aplicação do selante, que forma uma barreira mecânica, impedindo a penetração de substratos cariogênicos (sacarose) e os microrganismos remanescentes retornam a uma condição de equilíbrio, não promovendo desmineralização. Conclui-se que o selamento de cárie de superfícies oclusais é excelente alternativa de tratamento, por possibilitar a manutenção da estrutura dentária. Cabe ressaltar que para seu sucesso há necessidade de acompanhamento periódico para certificação da presença do selante.